

22
30

PROCLAMAÇÃO.

Soldados arrastados ao crime e á desgraça pelo mais malvado engano a que vindes a estas praias? Encontrar n'ellas a desonra e a morte! Vós sois os mesmos que eu commandei em *Algrete*, em *Cruche*, e nas pontes do *Prado*, e da *Barca*. Vós sois os mesmos que defendesteis alí com tanta gloria o Throno Legitimo do Senhor D. PEDRO IV., e da Senhora D. MARIA II., contra esses infames que agora vos commandaõ.

A Nossa Adorada Rainha me mandou a esta Ilha Commandar os vossos antigos camaradas, eu estou n'ella Soldados, e escuzo dizer-vos, que a defenderei de todo o ataque, que as minhas forças em muito superiores ás dos rebeldes, lhe não podem deixar a menor esperanza de victoria: mas custa-me vêr-vos enganados, e vêr derramar o vosso sangue.

Soldados voltai essas armas contra o usurpadõr, e seus adherentes, e não contra a Vossa Legitima Rainha; as Suas Graças para o futuro, as do Poderozo Imperador Seu Augusto Pay seraõ a vossa recompensa, e desde já unindo-vos a nós em vez de andaídes como degradados pelos mares, soffrendo violencias, calamidades, e mizérias, tereis a abundancia, a paga prompta, o serviço regular, e mais que tudo trocareis o nome, e a vergonha de rebeldes no titulo de heróicos defensores do Throno, e da Patria.

Palacio do Governo em Angra em de Agosto de 1829.

Conde de Villa Flór.

